

Agronomia

DETERMINAÇÃO DE MATURAÇÃO EM SOJA UTILIZANDO MODELO ANÁLISE DE IMAGEM

Raphael Rodrigues Pereira - 8º período de agronomia, UFLA, Bolsista PIBIC/CNPq

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do Departamento de Agronomia, UFLA. –
adrianobruzi@ufla.br Orientador. - Orientador(a)

Pablo de Souza Arantes - Coorientador – Pós-graduando do Departamento de
Agronomia/fitotecnia, DAG-UFLA.

Paulo Henrique Frois Correa Barros - Coorientador - Pós-graduando do Departamento
Agronomia/fitotecnia, DAG-UFLA.

Eduardo José Pereira Resende - Graduação - 6º período.

José Eduardo Vilela Almeida - Graduação - 7º período

Resumo

A adaptabilidade de cultivares de soja a uma determinada região, é uma característica extremamente influenciada pelo fotoperíodo. Sendo assim as condições climáticas apresentam um papel fundamental no crescimento e florescimento da planta, tendo cada cultivar um fotoperíodo crítico, do qual acima dele o florescimento é atrasado. Dessa forma, objetivou-se estimar a maturidade relativa de cultivares de soja utilizando diferentes estratégias experimentais, assim como a mensura obtida nos diferentes métodos aplicados. Os experimentos foram conduzidos no Centro de Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Agropecuária da Universidade Federal de Lavras - Fazenda Muquém, no município de Lavras – MG, e no Centro de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia da Universidade Federal de Lavras – Fazenda Palmital, no município de Ijaci-MG, na safra 22/23. Foram utilizadas 30 cultivares comerciais de soja, no delineamento de blocos casualizados, sendo as parcelas compostas de quatro linhas de cinco metros. O caráter avaliado maturação absoluta (dias), foi mensurado a partir da análise de fenotipagem de alto rendimento por meio de veículos aéreos não tripulado (VANTs). Uma regressão das médias para o caráter maturação absoluta para a classificação das cultivares nos grupos de maturidade relativa foi obtida, utilizando-se cultivares com grupo de maturação mais estável. Os índices de vegetação obtidos por (VANTs) apresenta uma baixa correlação entre o grupo de maturidade (G.M) predito e o GM informado no registro nacional de cultivares (RNC), entretanto figura-se como uma alternativa bastante promissora para os programas de melhoramento.

Palavras-Chave: Maturação, Fenotipagem, VANTs.

Instituição de Fomento: PIBIC/CNPq, FAPEMIG, CAPES, PIBIC/UFLA.

Link do pitch: <https://youtu.be/XC79KqBEg20>